

CONFINA BRASIL: Semana de experiências diversas e muito conhecimento



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

'Nossa equipe também tem se deparado com muitas novidades, em termos de plantas forrageiras de inverno como aveia e azevém, principal fonte de alimento para os animais terminados a pasto nessa época do ano. Outra característica do estado é a conhecida predominância de animais de raças taurinas, como Angus e Hereford, raças adaptadas ao clima da região sul e que apresentam desempenho superior em relação a precocidade e qualidade de carcaça. Essas características permitem a exploração de mercados mais exigentes e o enquadramento em programas de certificação, como o Angus Gold, que trazem uma maior remuneração ao produtor através de bonificações', reforça Felipe Dahas, médico veterinário e coordenador do Confinar Brasil.

'Passamos por diferentes modelos de confinamento, recria e terminação intensiva, desde produtores pequenos, com atividade familiar, até os de gestão empresarial, de grande escala. No primeiro cenário, notamos estruturas mais simples, administradas mais de perto pelos familiares, passando os conhecimentos de pai para filho, colocando a mão na massa, sem deixar a aplicação de tecnologia de lado. No segundo, estruturas maiores e mais complexas, empregando número maior de pessoas e maquinário e até mesmo softwares modernos de gestão', ressalta o médico veterinário Olavo Bottino, técnico do Confinar Brasil.

'Conhecemos também uma grande estrutura de exportação de gado vivo, que evidenciou a realidade do mercado nesse ciclo de alta na pecuária. No momento, a exportação no estado está andando de forma vagarosa, principalmente devido ao preço de reposição dos animais, que tem inviabilizado a operação. Para contextualizar, o terneiro de desmama apresentou valorização de 100% em 12 meses, devido à oferta restrita no estado', explica o

engenheiro agrônomo e analista de mercado da Scot Consultoria Eduardo Seccarecio.

'O impacto dessa situação no Rio Grande do Sul é evidenciado desde 2018. De lá para cá, a queda nos embarques de gado foi de 33%. Até então, o estado era o segundo maior exportador do país, atrás apenas do Pará. Em 2021, não houve embarques de gado para exportação até o momento, o que provavelmente resultará em mais um ano de queda para essa modalidade de mercado', complementa Seccarecio.

A equipe do Confinar Brasil também verificou in loco que a entrada da agricultura em novas áreas, antes tradicionais de pecuária no estado, tem forçado os pecuaristas a aumentar a eficiência na produção com intensificação, uso de pastagens cultivadas e sistemas integrados. 'Outro ponto importante é a valorização dos ativos. Em regiões onde a agricultura vem crescendo, os preços das terras estão subindo ano a ano, impulsionados pelos bons resultados nos mercados de commodities agrícolas'.

Mapeamento do confinamento bovino no país - Em sua segunda edição, o Confinar Brasil viajará por 11 estados, com a visita a 120 propriedades, e atualizará, de forma remota, os dados dos confinamentos visitados em 2020, totalizando a pesquisa em 14 estados. O estudo contemplará informações de propriedades responsáveis pela terminação de mais de 2 milhões de bovinos em confinamento.

Na 2ª feira (28.06), o Confinar Brasil estará em Santa Bárbara do sul e Chapada e inicia a jornada em Santa Catarina (Ibicaré e Videira).

Confira o cronograma da 1ª Rota do Confinar Brasil na região Sul:

28 de junho: Ibicaré e Videira (SC)

28 de junho: Santa Bárbara do Sul e Chapada (RS)

29 de junho: Frederico Westphalen (RS)

29 de junho: Treze Tílias e Sul Brasil (SC)

30 de junho: Salto Veloso, Macieira, Jardinópolis (SC)

30 de junho, 1 e 2 de julho: Campo Erê (SC)

01 de julho: Palmas e Coronel Vivida (PR)

02 de julho: Coronel do Iguaçu, São João, Pato Branco (PR)

5 de julho: Esperança Nova, Cascavel (PR)

5 e 6 de julho: Umuarama (PR)

6 de julho: Santa Mônica, Santa Tereza do Oeste, Braganey (PR)

7 de julho: Loanda, Marilena, Terra Rica, Boa Ventura de São Roque, Luiziana (PR)

8 de julho: Mandaguari, Barbosa Ferraz (PR)

8 e 9 de julho: Paranavai (PR)

O Confinar Brasil 2021 tem patrocínio ouro da BRA-XP, Elanco, Casale, Nutron e UPL; e patrocínio prata da AB Vista, Associação Brasileira de Angus, Barenbrug, Beckhauser, Confinart, GA (Gestão Agropecuária), Inpasa e Zinpro. A expedição conta ainda com o patrocínio da montadora Fiat e apoio institucional da Assocon, **Embrapa Pecuária Sudeste, Embrapa** Informática, Hospital de Amor de Barretos e Sociedade Rural Brasileira.

Assuntos e Palavras-Chave: Matérias com Citação da Embrapa - Embrapa, Embrapa Informática Agropecuária, Embrapa Pecuária Sudeste